



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DA BAHIA

Concurso Público para Provimento de Cargos de

Analista Judiciário 4 Área Apoio Especializado Especialidade Assistência Social

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A, B, C, D, E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, fazendo um traço bem forte no quadrinho que aparece abaixo dessa letra.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS
Setembro/2003

CONHECIMENTOS GERAIS

Atenção: As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto que segue.

Ciência e esoterismo

A astrologia é muito mais popular do que a astronomia. Um número muito maior de pessoas abre um jornal ou uma revista para consultar uma coluna astrológica do que para ler uma coluna sobre astronomia. E a astrologia não está sozinha: numerologia, quiromancia, cartas de tarô, búzios etc. também são extremamente populares.

Como físico, não cabe a mim explicar o porquê dessa irresistível atração pelo que obviamente está além do que chamamos fenômenos naturais. Mas posso ao menos oferecer uma conjectura. O fascínio pelo esotérico vem justamente de seu aspecto pessoal, privado: você paga a um profissional com conhecimentos ou "poderes" esotéricos para que ele fale sobre você, sua vida, seus problemas, seu futuro...

O problema com o esoterismo é que não temos nenhuma prova concreta, científica, de que certos fenômenos realmente ocorrem. As "provas" que foram oferecidas até o momento – fotos, depoimentos pessoais, sessões demonstrativas e compilações estatísticas de dados – misteriosamente se recusam a sobreviver quando testadas no laboratório sob o escrutínio do cientista ou após uma análise quantitativa mais detalhada.

Uma das grandes armas da ciência contra o charlatanismo é justamente a possibilidade de repetirmos certos experimentos tantas vezes quantas desejarmos. Os cientistas não precisam "acreditar" nos resultados de outros cientistas; basta repetir o experimento em seu próprio laboratório, sob condições idênticas, e os mesmos resultados devem ser encontrados.

Seria realmente fascinante se houvesse uma força desconhecida que pudesse influenciar nosso comportamento (ou pelo menos indicar tendências) a partir de um arranjo cósmico em que nós, como indivíduos, participássemos ativamente, uma espécie de astronomia personalizada.

Mas, para mim, mais fascinante ainda é seguir os passos de outros cientistas e dedicar toda uma vida ao estudo dos fenômenos naturais, armado apenas com inspiração e razão. Ao compreendermos um pouco mais sobre o mundo à nossa volta, estaremos, também, compreendendo um pouco mais sobre nós mesmos e sobre nosso lugar neste vasto e misterioso Universo.

(Marcelo Gleiser, **Retalhos cósmicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999)

1. Observando-se alguns dos recursos utilizados na construção do texto, verifica-se que
- (A) o emprego das aspas em "poderes" justifica-se do mesmo modo que em "provas".
 - (B) a falta de marca pessoal na linguagem garante a objetividade da demonstração.
 - (C) as expressões *astronomia personalizada* e *basta repetir o experimento* são manifestações da ironia do autor.
 - (D) o emprego das aspas em "acreditar" deve-se à ênfase atribuída a uma ação afirmativa dos cientistas.
 - (E) o emprego da palavra *inspiração*, no final do texto, revela que o autor reviu e retificou sua posição contrária ao esoterismo.

2. Na argumentação que desenvolve em seu texto, o autor se vale dos seguintes procedimentos:
- I. Não aceita a suposta popularização das crenças de natureza esotérica, considerando-a uma manipulação dos charlatões que têm interesse em propagar seus falsos poderes.
 - II. Afirma que os fenômenos esotéricos não são comprovados quando submetidos a testes rigorosamente científicos ou a análises largas e detalhadas.
 - III. Admite que a ciência é menos atraente que as práticas esotéricas, já que ela não se propõe a desvendar as grandes incógnitas do nosso Universo.
 - IV. Conclui que a ciência também tem seus encantos, embora aceite que os que a praticam não costumam se valer dos conhecimentos já conquistados dentro da tradição científica.

Em relação ao texto, está correto APENAS o que se afirma em

- (A) I.
 - (B) II.
 - (C) III.
 - (D) I e II.
 - (E) III e IV.
3. Considerando-se o contexto, traduz-se corretamente o sentido de uma expressão do texto em:
- (A) *ao menos oferecer uma conjectura* = pleitear, mesmo assim, uma comprovação.
 - (B) *seu aspecto pessoal, privado* = sua verdade íntima, inconfessável.
 - (C) *arranjo cósmico* = pretexto universal.
 - (D) *sob o escrutínio do cientista* = pela análise minuciosa do cientista.
 - (E) *armado apenas com inspiração e razão* = tão-somente com a fé e a perseverança.
4. Quanto à concordância, está inteiramente correta a frase:
- (A) Não ocorrem aos cientistas imaginar que as explicações dos fenômenos naturais possam ser dadas pelas práticas esotéricas.
 - (B) Se conviessem aos charlatões demonstrar suas crenças em experimentos de laboratório, eles seriam os primeiros a fazê-lo.
 - (C) A todo cientista, seguindo os passos de seus antecessores e submetendo-se aos procedimentos próprios da ciência, cumprem desmascarar as malícias dos charlatões.
 - (D) É desejável que se oponham às "provas" oferecidas pelos charlatões a prática das experiências controladas nos laboratórios.
 - (E) Não se recorra às práticas esotéricas para que se "provem", sem nenhum rigor, "fatos" que não passem de construções da fantasia e da especulação.
5. Está correta a flexão de todos os verbos da seguinte frase:
- (A) Tudo o que advir de uma experiência esotérica sempre obterá, da parte dos cientistas, a atenção e o cuidado de uma verificação objetiva.
 - (B) Os profissionais da quiromancia ou da numerologia não apreciam os consulentes que regateiam na hora do pagar o que lhes é pedido.
 - (C) Quando diz que um cientista se "inspira", o autor sugere que ele intui um caminho, que ele se provê de confiança para considerar uma hipótese objetiva.
 - (D) O esoterismo obstrue o caminho da ciência; a cada vez que manter os incautos distantes das práticas científicas, estará propagando o irracionalismo.
 - (E) É explicável que creamos em práticas esotéricas, pois elas nos fornecem imediatamente explicações mirabolantes para todos os mistérios.

<p>6. Está correto o emprego de ambas as expressões sublinhadas na frase:</p> <p>(A) A popularidade <u>de que</u> goza a astronomia é muito maior do que aquela <u>em que</u> desfruta a astronomia.</p> <p>(B) O charlatanismo esotérico – uma prática <u>à qual</u> se deve dar incessante combate – arregimenta os indivíduos <u>em cuja</u> consciência há espaço para a credulidade.</p> <p>(C) Muitos crêem que há um arranjo cósmico <u>de cujo</u> cada um participa individualmente, mantendo com os astros uma relação <u>na qual</u> atribui sua própria personalidade.</p> <p>(D) A experimentação científica – para <u>o qual</u> controle existem rígidos paradigmas – não está sujeita à irracionalidade <u>com a qual</u> se submetem as "teorias" esotéricas.</p> <p>(E) Desde tempos antigos – de lá <u>aonde</u> vêm as credices mais populares – charlatões insistem em disseminar "teorias" <u>com que</u> a maioria da população se apega.</p>	<p>9. Considere as seguintes afirmações:</p> <p>I. Não cabe a um físico explicar a atração que tantos sentem pela astrologia.</p> <p>II. O autor formula uma conjectura, diante de tal atração.</p> <p>III. Sua conjectura é a de que a astrologia nos gratifica como indivíduos.</p> <p>As afirmações acima articulam-se de modo lógico, claro e correto no período:</p> <p>(A) Apesar de formular uma conjectura a respeito, o autor reconhece que não cabe a um físico explicar porque nos atraímos pelo esoterismo, até porque é assim que nos sentimos mais gratificados enquanto indivíduos.</p> <p>(B) O autor conjectura que somos mais gratificados individualmente pela astrologia, pois não cabe a um físico explicar o tipo de atração que tantos de nós comprovam quando se depara com a mesma.</p> <p>(C) A astrologia, na conjectura do autor, exerce uma gratificação individual sobre cada indivíduo, razão porquê tantos se deixam atrair por ela, conquanto não caiba a um físico explicar esse tipo de obsessão.</p> <p>(D) Sendo inegável que tantos sintam atração pela astrologia, o autor não se propõe a explicá-la, não se furtando a uma conjectura onde a razão estaria na nossa gratificação enquanto indivíduos.</p> <p>(E) O autor formula a conjectura de que, como indivíduos, sentimo-nos gratificados pela astrologia, reconhecendo que não cabe a um físico explicar esse tipo de atração a que tanta gente é sensível.</p>
<p>7. A única frase que NÃO admite transposição para a voz passiva é:</p> <p>(A) Podemos repetir uma experiência científica inúmeras vezes.</p> <p>(B) Os bons cientistas consideram o caminho traçado por seus antecessores.</p> <p>(C) Os melhores charlatões não resistem a um inquérito verdadeiramente científico.</p> <p>(D) Qualquer um de nós deseja compreender nosso vasto e misterioso Universo.</p> <p>(E) Que bom se conhecêssemos todas as forças responsáveis pela nossa existência...</p>	
<p>8. Está clara e correta a redação da seguinte frase:</p> <p>(A) Tanto quanto a astrologia, como também na numerologia e na quiromancia, fazem parte das práticas onde é fácil nos convenceremos de que todas as explicações nos seduzem pela aparência de verdade que nos mobiliza.</p> <p>(B) O autor julga ser muito mais fascinante do que a astrologia a ciência, onde a inspiração e a racionalidade são atributos que nos permitem de compreender mais sobre o nosso universo do que é a pretensão dos astrólogos.</p> <p>(C) O fato de ser mais popular não condiz com o que se deveria esperar de uma ciência capaz de identificar nossa vida através dos astros, tal e qual se propõe a astrologia, que aliás não submete-se à provas de experimentação científica.</p> <p>(D) Os cientistas não cogitam de acreditar ou não acreditar numa hipótese qualquer, pois só os preocupa a demonstração objetiva de um fato, por meio de repetidas experiências, em situações sob seu controle.</p> <p>(E) O fato de que a astrologia, de certo modo, privilegia o lugar de cada indivíduo no conserto dos astros, é preponderante para que nos rendêssemos ao fascínio desses mistérios inteiramente justificados por ela.</p>	<p>10. A pontuação está inteiramente adequada na seguinte frase:</p> <p>(A) Essa possibilidade – a de repetirmos certos experimentos tantas vezes quantas desejarmos – é uma das grandes armas da ciência contra o charlatanismo.</p> <p>(B) Não cabe a mim, como físico explicar tamanha atração: por explicações de tudo o que está além do que chamamos fenômenos naturais.</p> <p>(C) Para mim, mais fascinante que as suposições astrológicas, é conduzir-me, do mesmo modo com que se conduziram, os cientistas que me precederam.</p> <p>(D) "Acreditar" nos resultados; eis uma coisa que não passa pela cabeça dos cientistas, cuja obstinação, está na comprovação dos fatos.</p> <p>(E) Pergunte-se a cada um, dos que crêem na astrologia, se não o seduz a idéia que sua personalidade deriva, efetivamente, de um certo arranjo cósmico?</p>

<p>11. Os monitores de computador <i>touch screen</i>, sensíveis ao toque, normalmente são compostos de um monitor</p> <p>(A) especialmente construído para esta finalidade.</p> <p>(B) CRT ou LCD e de uma película sensível ao toque.</p> <p>(C) CRT, somente, e de uma película sensível ao toque.</p> <p>(D) LCD, somente, e de uma película sensível ao toque.</p> <p>(E) de matriz ativa, somente.</p>	<p>16. Após selecionar as células desejadas, pode-se defini-las como área de impressão da planilha na opção</p> <p>(A) Configurar página, do menu Arquivo.</p> <p>(B) Quebra de página, do menu Inserir.</p> <p>(C) Visualizar a impressão, do menu Formatar.</p> <p>(D) Área de impressão, do menu Inserir.</p> <p>(E) Área de impressão, do menu Arquivo.</p>
<p>12. Para alternar de um programa em execução para outro, no Windows 98, pode-se selecionar o programa desejado clicando-se</p> <p>(A) as teclas Alt + Tab ou o botão na barra de tarefas.</p> <p>(B) as teclas Ctrl + Tab ou o botão na barra de tarefas.</p> <p>(C) as teclas Alt + Tab, somente.</p> <p>(D) as teclas Ctrl + Tab, somente.</p> <p>(E) o botão na barra de tarefas, somente.</p>	<p>17. Numa aplicação básica de comunicações e colaboração da Intranet, utiliza-se para conferência eletrônica, entre outras, uma ferramenta de</p> <p>(A) correio de voz.</p> <p>(B) fórum de discussão.</p> <p>(C) correio eletrônico.</p> <p>(D) editoração de páginas.</p> <p>(E) fluxo de trabalho.</p>
<p>Instruções: As questões de números 13 e 14 referem-se ao MS Word 2000.</p>	
<p>13. A opção de alinhamento da marca de tabulação, que estende o texto à esquerda da marca até preencher o espaço da tabulação e, na seqüência, continua a estendê-lo à direita, denomina-se</p> <p>(A) Barra.</p> <p>(B) Decimal.</p> <p>(C) Esquerdo.</p> <p>(D) Centralizado.</p> <p>(E) Direito.</p>	<p>18. Para tornar disponível <i>off-line</i> uma página da Web atual, no MS Internet Explorer 6.0, deve-se marcar a correspondente caixa de seleção em</p> <p>(A) Adicionar a Favoritos, do menu Favoritos.</p> <p>(B) Organizar Favoritos, do menu Ferramentas.</p> <p>(C) Trabalhar <i>off-line</i>, do menu Favoritos.</p> <p>(D) Trabalhar <i>off-line</i>, do menu Arquivo.</p> <p>(E) Sincronizar <i>off-line</i>, do menu Ferramentas.</p>
<p>Instruções: As questões de números 19 e 20 referem-se ao MS Outlook Express 6.</p>	
<p>14. Na fonte minúscula em texto selecionado, que foi formatada em maiúscula e tamanho reduzido, aplicou-se o efeito</p> <p>(A) sobrescrito.</p> <p>(B) subscrito.</p> <p>(C) caixa alta.</p> <p>(D) relevo.</p> <p>(E) todas em maiúscula.</p>	<p>19. Mais de uma caixa separada de correio, uma para cada usuário que utiliza o mesmo computador para email, é possível por meio de</p> <p>(A) identificações no catálogo de endereços.</p> <p>(B) criação de contas individuais.</p> <p>(C) definição de regras para mensagens.</p> <p>(D) criação de várias identidades.</p> <p>(E) sincronismo entre pastas de usuários.</p>
<p>Instruções: As questões de números 15 e 16 referem-se ao MS Excel 2000.</p>	
<p>15. A edição e a exibição de gráficos extensos ou complexos, preservando-se o espaço na tela à medida em que se trabalha na planilha correspondente, devem ser realizadas em</p> <p>(A) relatórios de gráfico dinâmico.</p> <p>(B) relatórios de tabela dinâmica.</p> <p>(C) assistente de gráficos.</p> <p>(D) folhas de gráfico.</p> <p>(E) gráficos incorporados.</p>	<p>20. O acesso às mensagens armazenadas em um servidor é possível</p> <p>(A) exclusivamente com o protocolo IMAP, cujas contas sempre mostram todas as pastas disponíveis.</p> <p>(B) exclusivamente com o protocolo HTTP, cujas contas podem mostrar ou ocultar as pastas que desejar.</p> <p>(C) com os protocolos IMAP ou HTTP.</p> <p>(D) com os protocolos POP3 ou SMTP.</p> <p>(E) com os protocolos IMAP, HTTP, POP3 ou SMTP.</p>

<p>21. Considere as afirmações:</p> <p>I. A criação de associações depende de autorização, mas é vedada a interferência estatal em seu funcionamento.</p> <p>II. As associações só poderão ter suas atividades suspensas por sentença judicial, mesmo que não transitada em julgado.</p> <p>III. É vedada a associação de caráter paramilitar.</p> <p>Está correto APENAS o que se afirma em</p> <p>(A) I. (B) III. (C) I e II. (D) I e III. (E) II e III.</p>	<p>26. A vacância de cargo público poderá decorrer de</p> <p>(A) substituição. (B) recondução. (C) reintegração. (D) reversão. (E) readaptação.</p>
<p>22. O direito à liberdade de locomoção, à moradia e ao sufrágio universal constituem, respectivamente, direito</p> <p>(A) individual, político e social. (B) político, individual e social. (C) social, individual e político. (D) individual, social e político. (E) político, social e individual.</p>	<p>27. O Tribunal Superior Eleitoral será composto por 2 Juizes nomeados pelo Presidente da República, dentre 6 Advogados de notável saber jurídico e idoneidade moral, indicados pelo Supremo Tribunal Federal,</p> <p>(A) 1 Juiz dentre os Ministros do Supremo Tribunal Federal, 3 Juizes dentre os Ministros do Superior Tribunal de Justiça e 1 Membro do Ministério Público Eleitoral. (B) 2 Juizes dentre os Ministros do Supremo Tribunal Federal e 2 Juizes dentre os Ministros do Superior Tribunal de Justiça. (C) 2 Juizes dentre os Ministros do Supremo Tribunal Federal, 2 Juizes dentre os Ministros do Superior Tribunal de Justiça e 1 Membro do Ministério Público Eleitoral. (D) 3 Juizes dentre os Ministros do Supremo Tribunal Federal e 2 Juizes dentre os Ministros do Superior Tribunal de Justiça. (E) 4 Juizes dentre os Ministros do Supremo Tribunal Federal e 1 Juiz dentre os Ministros do Superior Tribunal de Justiça.</p>
<p>23. O brasileiro naturalizado pode exercer, dentre outros, o cargo de</p> <p>(A) Deputado Federal. (B) Ministro do Supremo Tribunal Federal. (C) Oficial das Forças Armadas. (D) Presidente da Câmara dos Deputados. (E) Vice-Presidente da República.</p>	<p>28. A competência para diplomação dos Deputados Estaduais eleitos é</p> <p>(A) do Tribunal Superior Eleitoral. (B) da Junta Eleitoral. (C) do Tribunal Regional Eleitoral. (D) do Juiz Eleitoral mais antigo. (E) do Ministério Público Eleitoral.</p>
<p>24. Em relação aos partidos políticos, é correto afirmar que</p> <p>(A) registrarão os seus estatutos no Tribunal Regional Eleitoral competente, após adquirirem personalidade jurídica, na forma da lei. (B) tanto sua extinção quanto criação são livres, sendo permitido o recebimento de recursos financeiros de entidades ou governos estrangeiros. (C) têm autonomia para definir sua estrutura interna, organização e funcionamento. (D) tanto sua fusão quanto incorporação são livres, sendo permitida a utilização de organização paramilitar. (E) eles têm direito a recursos do fundo partidário e ao acesso a rádio e televisão, mediante o pagamento máximo de 50 salários mínimos por eleição.</p>	<p>29. É causa de exclusão do eleitor, dentre outras, ter</p> <p>(A) se inscrito em jurisdição eleitoral diversa daquela que abrange fisicamente seu domicílio. (B) alcançado a idade de 70 anos. (C) ingressado nas Forças Armadas, na condição de cabo, soldado ou oficial. (D) deixado de votar em duas eleições consecutivas, sem justificativa e sem pagar a multa devida. (E) se tornado deficiente físico, ainda que tenha conservado a capacidade de expressão e de manifestação de sua vontade.</p>
<p>25. Vencimento é</p> <p>(A) o valor do padrão fixado em lei, acrescido de indenizações e outras vantagens pessoais. (B) a retribuição pecuniária pelo exercício de cargo público, com valor fixado em lei. (C) o valor total dos ganhos do servidor público em um determinado mês, incluindo as gratificações habituais. (D) a soma de todos os valores pagos ao servidor pelo exercício de cargo público. (E) o valor do padrão fixado em lei, acrescido dos adicionais por tempo de serviço.</p>	<p>30. O alistamento eleitoral é</p> <p>(A) facultativo para os brasileiros naturalizados. (B) facultativo para os analfabetos. (C) facultativo para os estrangeiros. (D) obrigatório para os maiores de 16 e menores de 18 anos. (E) obrigatório para os inválidos.</p>

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

<p>31. A ação assistencial do Estado brasileiro continua sendo direcionada a</p> <p>(A) acirrar as lutas das classes populares junto ao capital e às organizações mundiais.</p> <p>(B) compensar as perdas financeiras que os trabalhadores tiveram nos planos econômicos.</p> <p>(C) intervir nos problemas da sociedade civil visando a atingir os seus objetivos políticos e culturais.</p> <p>(D) assumir encargos sociais frente à sociedade civil como ação compensatória das desigualdades sociais.</p> <p>(E) promover a igualdade econômica, por meio da adoção de políticas de ampliação dos empregos.</p>	<p>35. O significado dos serviços sociais está estreitamente ligado à noção de</p> <p>(A) política de assistência e economia.</p> <p>(B) reprodução da força de trabalho.</p> <p>(C) encargos sociais e benefícios.</p> <p>(D) lucratividade capitalista.</p> <p>(E) direitos sociais e cidadania.</p> <p>36. Segundo Aldaiza Sposatti, o âmbito da Assistência Social tem como situação geradora a</p> <p>(A) solidariedade humana.</p> <p>(B) justiça social.</p> <p>(C) redistribuição de renda.</p> <p>(D) desigualdade social.</p> <p>(E) igualdade social.</p>
<p>32. Uma das diretrizes das políticas sociais setoriais (saúde, assistência social, educação) na atualidade é a gestão democrática. Tais políticas são operacionalizadas por instituições prestadoras de serviço tanto governamentais como não governamentais. Nesse sentido, a democratização da gestão no interior dessas instituições passa a ser um aspecto fundamental para o qual são necessários</p> <p>(A) uso dos recursos institucionais de forma normatizada, critérios claros de elegibilidade e participação dos usuários.</p> <p>(B) economia no uso dos recursos, critérios claros de elegibilidade, acesso universal e direito à fala de todos.</p> <p>(C) transparência no uso dos recursos, participação nos processos decisórios e socialização de informações.</p> <p>(D) acesso universal, participação nos processos decisórios e garantia de estrutura hierarquizada e verticalizada.</p> <p>(E) implantação de novos programas, fim do conceito de concessão de benefícios e socialização de informações.</p>	<p>37. A discussão sobre a integração do Serviço Social ao conhecimento científico, para o desenvolvimento de sua prática, propõe as seguintes etapas metodológicas:</p> <p>(A) estudo, diagnóstico e tratamento.</p> <p>(B) conscientização e mudança.</p> <p>(C) investigação diagnóstica e intervenção planejada.</p> <p>(D) planejamento e prática.</p> <p>(E) reflexão e ação.</p> <p>38. Considere as principais mudanças na Constituição de 1988 em relação ao campo da proteção social.</p> <p>I. Descentralização das ações, com maior responsabilidade dos municípios na formulação e implementação de políticas sociais.</p> <p>II. Possibilidade do aumento do grau de participação da sociedade na formulação e implementação das ações, com a criação de conselhos locais e setoriais.</p> <p>III. Garantia do pagamento da renda mínima a toda a população economicamente ativa que prove estar desempregada a mais de três meses.</p> <p>IV. Centralização e administração de todas as verbas públicas na esfera federal para suprir as demandas sociais da população pobre.</p> <p>Está correto APENAS o que se afirma em</p> <p>(A) I e II.</p> <p>(B) I e III.</p> <p>(C) I e IV.</p> <p>(D) II e III.</p> <p>(E) III e IV.</p>
<p>33. "Toda e qualquer prática social que partilha de um projeto de transformação social, conduzido pelo próprio povo e que envolve um agente profissional mediador – constituído pelo sistema capitalista, mas praticamente definido a partir do povo – cuja ação se traduz na assessoria a grupos e movimentos populares" denomina-se</p> <p>(A) Serviço Social de Comunidade.</p> <p>(B) Educação Popular.</p> <p>(C) Desenvolvimento de Comunidade.</p> <p>(D) Trabalho com Grupos.</p> <p>(E) Dinâmica de Grupo.</p>	<p>39. O assistente social junto às comunidades deve</p> <p>(A) trabalhar com os líderes para que se tornem candidatos nas eleições municipais, pois, dentre as práxis, a política é a mais atraente.</p> <p>(B) conhecer a realidade e se inserir nas lutas sociais de combate à pobreza.</p> <p>(C) analisar a realidade e assessorar, quando solicitado, na formação de grupos de auto-ajuda.</p> <p>(D) homogeneizar as demandas em função de garantir a força das comunidades.</p> <p>(E) buscar soluções, primeiramente, para problemas que impedem a condição de urbanização.</p>
<p>34. No interior da divisão social do trabalho, a base material para o assistente social desenvolver sua prática profissional é constituída pela</p> <p>(A) ministração de ações sociais.</p> <p>(B) fundamentação teórico-conceitual.</p> <p>(C) prestação e/ou administração de serviços sociais.</p> <p>(D) formação técnico-operativa.</p> <p>(E) análise das diretrizes de recursos humanos.</p>	

<p>40. Fundamenta uma das perspectivas teórico-metodológicas do Serviço Social na atualidade:</p> <p>(A) Buscar ou criar instrumentos técnicos que correspondam à realidade da ação do profissional.</p> <p>(B) Perceber, compreender e explicar as origens das dinâmicas sócio-históricas dos contextos sociais de intervenção.</p> <p>(C) Resgatar da realidade as práticas profissionais do assistencialismo norte-americano como forma de erradicar a pobreza.</p> <p>(D) Enfatizar o estudo de casos, visando a atenuar as expectativas dos pobres, sobretudo, a realidade do desemprego.</p> <p>(E) Atuar, prioritariamente, na conscientização da população para que ela supere as dificuldades sociais.</p>	<p>43. A população vem pressionando, por meio de grupos organizados e movimentos sociais, para que o Estado viabilize seu acesso às condições mínimas de subsistência e cidadania. Diante dessa questão, o Assistente Social de instituição pública deve</p> <p>(A) assumir diretamente essas reivindicações e o papel de agente de pressão junto aos órgãos de decisão.</p> <p>(B) pressionar politicamente com a mobilização dos esquemas partidários, tendo em vista garantir o atendimento das reivindicações.</p> <p>(C) não permitir a aliança entre grupos e movimentos sociais para evitar a introdução de componente político no grupo de pressão.</p> <p>(D) dar apoio técnico a essas reivindicações, subsidiando-as com informações e encaminhando estudos sobre elas aos órgãos de decisões.</p> <p>(E) negociar com a população uma solução que esteja dentro dos limites estabelecidos pelas verbas e recursos técnicos da instituição.</p>
<p>41. Para que a Assistência Social não se identifique apenas com sua manifestação fenomênica de atenção compensatória e emergencial aos pobres, é importante que ela seja analisada a partir da contradição:</p> <p>(A) caráter legal e institucional, desde que estreitamente conceituado e vinculado ao Estado democrático.</p> <p>(B) rentabilidade econômica e princípio de atenção às necessidades sociais em um mesmo modo de produção.</p> <p>(C) função da Assistência na distribuição da renda e no atendimento emergencial provocados pelas calamidades públicas.</p> <p>(D) planejamento vertical e execução de medidas técnico-reguladoras das desigualdades sociais.</p> <p>(E) atividades programadas para as comunidades e o grau de liberdade e democracia da sociedade.</p>	<p>44. A administração em Serviço Social tem como função principal</p> <p>(A) preparar o profissional para atividades de chefia e supervisão.</p> <p>(B) planejar, coordenar e controlar as etapas do trabalho profissional.</p> <p>(C) ajudar o profissional no controle dos resultados da sua ação.</p> <p>(D) permitir o uso de técnicas racionais no agir profissional.</p> <p>(E) favorecer o uso racional dos recursos sociais.</p>
<p>42. O pressuposto "posicionamento em favor da equidade e justiça social que assegure a universalidade de acesso aos bens de serviços relativos aos programas sociais e políticas sociais, bem como gestão democrática" está contido</p> <p>(A) na Constituição Federal de 1967, como direitos e responsabilidades do assistente social.</p> <p>(B) na LOAS, como diretrizes da política de assistência social.</p> <p>(C) na Lei de Regulamentação da Profissão de 1991.</p> <p>(D) nas diretrizes gerais da Seguridade Social do Plano Plurianual Federal.</p> <p>(E) no Código de Ética Profissional, como princípio fundamental.</p>	<p>45. Os objetivos propostos para a Política de Assistência Social, definidos na Lei nº 8.742, de dezembro de 1993, são:</p> <p>(A) proteção à família, à maternidade, à adolescência e à velhice; amparo às crianças e adolescentes carentes; promoção e integração ao mercado de trabalho; habilitação e reabilitação das pessoas portadoras de deficiência e promoção de sua integração à vida comunitária.</p> <p>(B) implantação de serviços universalizados; concessão de benefícios eventuais e continuados; proteção à criança, ao adolescente, à velhice e ao portador de deficiência física, garantindo-lhes integração comunitária.</p> <p>(C) concessão de benefícios eventuais e continuados, implantação de projetos de enfrentamento à pobreza; realização de atividades continuadas que visem à melhoria da condição de vida da população; integração ao mercado de trabalho.</p> <p>(D) implantação de serviços universalizantes; instituições democratizadas na prestação de serviços; proteção à família, à maternidade, à adolescência e à velhice; amparo aos adolescentes carentes.</p> <p>(E) instituições democratizadas na prestação de serviços assistenciais; utilização de critérios técnicos na triagem dos usuários dos serviços; concepção de benefícios eventuais e continuados; integração ao mercado de trabalho.</p>

<p>46. Um assistente social no exercício de suas funções administrativas deve avaliar um projeto social. Uma das propostas de avaliação mais adequada é a avaliação participativa porque</p> <p>(A) define coeficientes de disponibilidade e utilização de recursos, aspectos melhor analisados se em conjunto com a comunidade.</p> <p>(B) prevê estratégia de lógica de avaliação, segundo a escala dos projetos.</p> <p>(C) prevê a participação de grupos interessados na execução e operação do projeto.</p> <p>(D) a avaliação indutiva é mais adequada nos casos de projetos pequenos, em função do conhecimento da realidade.</p> <p>(E) prevê a adesão da comunidade no planejamento, programação, execução, operação e avaliação do mesmo.</p>	<p>50. O princípio que norteia movimentos sociais pró-habitação, veiculado pelas políticas sociais, indica que o acesso à moradia é</p> <p>(A) um direito social.</p> <p>(B) uma política trabalhista.</p> <p>(C) um benefício do Estado.</p> <p>(D) um dever do cidadão.</p> <p>(E) uma questão de privatização.</p>
<p>47. Segundo Marilda Vilela Iamamoto, a Instituição Serviço Social, sendo ela própria polarizada por interesses de classes contrapostas, participa, também, do processo social, reproduzindo e reforçando as contradições básicas que conformam a sociedade do capital, ao mesmo tempo e pelas mesmas atividades em que é mobilizada para reforçar as condições de dominação, como dois pólos inseparáveis de uma mesma unidade.</p> <p>Para a autora, o Serviço Social</p> <p>(A) é chamado a participar da dominação de classe.</p> <p>(B) é neutro e, portanto, torna-se mediador entre interesses de classes contrapostas.</p> <p>(C) contribui para reforçar as condições de dominação e, igualmente, para reproduzir as contradições de classe.</p> <p>(D) participa do processo social, portanto, é mobilizado a contribuir para a organização das classes dominadas.</p> <p>(E) tem como função polarizar os interesses de classes e reforçar as contradições da sociedade do capital.</p>	<p>51. São critérios que devem ser associados para a decisão da implantação de um programa de Saúde Pública:</p> <p>(A) aspirações da população e possibilidade de aquisição de tecnologia de última geração.</p> <p>(B) prevalência do problema, necessidades técnicas detectadas e necessidades governamentais para atender políticas determinadas.</p> <p>(C) diagnóstico que indica solução do problema, disposição política e recursos técnicos.</p> <p>(D) tecnologia disponível e política governamental favorável.</p> <p>(E) aspiração da população local, freqüência do problema, disponibilidade de técnicas apropriadas, disponibilidade de recursos financeiros e materiais, políticas e prioridades sanitárias gerais.</p>
<p>48. As maiores conquistas dos “movimentos sociais”, na última década, são circunscritas no âmbito da</p> <p>(A) política, educação e saúde.</p> <p>(B) cidadania, participação e educação popular.</p> <p>(C) cidadania, geração de renda e habitação.</p> <p>(D) participação, geração de renda e educação popular.</p> <p>(E) cidadania, organização social e trabalho.</p>	<p>52. Foi solicitado ao Assistente Social uma proposta de serviço para o atendimento de crianças e adolescentes, que deve se pautar pelo direito à liberdade, ao respeito e à dignidade. Esse direito consiste na</p> <p>(A) inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral das crianças e dos adolescentes, abrangendo a preservação da imagem, da identidade, da autonomia dos valores, idéias e crenças, dos espaços e objetos pessoais.</p> <p>(B) não discriminação, negligência e exploração por parte dos serviços especializados em atendimento às crianças e aos adolescentes.</p> <p>(C) garantia dos direitos e deveres individuais e coletivos, prioridade em qualquer situação, visando ao pleno desenvolvimento.</p> <p>(D) garantia de oportunidades referentes ao trabalho, escola, esporte, cultura e lazer.</p> <p>(E) integração de esforços da família, sociedade e Estado para a garantia de liberdades individuais e coletivas, bem como acesso aos serviços especializados que garantam o pleno desenvolvimento das crianças e adolescentes.</p>
<p>49. Dos aspectos de análise conjuntural mais recentes, substanciam políticas públicas as demandas advindas dos seguintes setores:</p> <p>(A) educação, trabalho, menor abandonado, planejamento social e assistência pública.</p> <p>(B) criança, Estado e sociedade civil, trabalho, lazer e educação.</p> <p>(C) trabalho, lazer, educação, criança e assistência privada.</p> <p>(D) habitação, benefícios sociais, saúde e assistência pública e privada.</p> <p>(E) trabalho, habitação, saúde, criança e adolescente e assistência social.</p>	

<p>53. No plano municipal, a participação dos cidadãos na formulação da política de atendimento aos direitos das crianças e dos adolescentes se efetiva por meio do</p> <p>(A) Artigo 227 da Constituição Federal.</p> <p>(B) Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>(C) Conselho Tutelar.</p> <p>(D) Conselho Popular.</p> <p>(E) Conselho de Educação do Menor Infrator.</p>	<p>57. A prática interdisciplinar consubstancia-se na</p> <p>(A) convergência de “saberes” especializados.</p> <p>(B) justaposição de disciplinas da mesma natureza para construção de um saber.</p> <p>(C) contribuição de ciências da mesma natureza.</p> <p>(D) formulação de um sistema comum de axiomas.</p> <p>(E) interação, colaboração, reciprocidade e troca de conhecimentos e enriquecimento mútuo.</p>
<p>54. O Estatuto da Criança e do Adolescente tem como fonte inspiradora</p> <p>(A) as normas originárias do direito romano.</p> <p>(B) o princípio de assistencialismo estatal.</p> <p>(C) a doutrina da proteção integral.</p> <p>(D) as idéias da cidadania restrita à pessoa.</p> <p>(E) os valores cristãos do mundo ocidental.</p>	<p>58. No modo de produção capitalista, a burocracia se legitima e se legaliza por meio das estruturas organizacionais, pela racionalidade, expressando, entre outras coisas,</p> <p>(A) o profissionalismo obtido na estrutura organizacional e a informalidade das relações de trabalho.</p> <p>(B) a pessoalidade na administração e a especialização técnica.</p> <p>(C) a formalidade das relações sociais e a impessoalidade na administração.</p> <p>(D) a profissionalização funcional e a articulação entre as especializações.</p> <p>(E) a informalidade das relações sociais e a especialização na administração.</p>
<p>55. LOAS significa</p> <p>(A) Lei Orgânica da Assistência Social.</p> <p>(B) Lei Orgânica para a América do Sul.</p> <p>(C) Legião das Organizações de Assistência Social.</p> <p>(D) Legislação Orgânica dos Assistentes Sociais.</p> <p>(E) Lei Ocidental das Ações Sociais.</p>	<p>59. A Lei Orgânica de Assistência Social, para efeito de concessão do Benefício da Prestação Continuada, considera pessoa portadora de deficiência aquela que</p> <p>(A) apresenta deficiência mental leve.</p> <p>(B) apresenta múltiplas deficiências.</p> <p>(C) possui laudo médico, expedido pela instituição asilar.</p> <p>(D) está incapacitada para a vida independente e para o trabalho.</p> <p>(E) apresenta laudo psiquiátrico e avaliação psicológica.</p>
<p>56. Segundo Ana Elizabete Mota, a proposta que fragmenta a previdência social em previdência básica e complementar diz respeito à</p> <p>(A) forma de complementação de recursos que garante renda mínima para o sustento do trabalhador e de sua família, depois da aposentadoria.</p> <p>(B) ampliação de proteção ao cidadão, garantida pela previdência social, definindo a inclusão da assistência social como mais um seguro básico.</p> <p>(C) contrapartida das empresas para complementação de renda mínima para toda a vida, incluindo saúde e educação.</p> <p>(D) forma de apropriação de parte do salário dos trabalhadores assalariados que, a título de previdência complementar, passa a constituir uma fonte de recursos para o grande capital.</p> <p>(E) complementação da rede de proteção social composta pela previdência social definindo, também, seguro relativo à assistência social de tal forma que o trabalhador e sua família recebam garantias adicionais de direitos previdenciários, por parte do Estado.</p>	<p>60. O Código de Ética aprovado em 31 de março de 1993 apresenta a democracia como um de seus princípios fundamentais e a define como</p> <p>(A) respeito às diversas correntes profissionais.</p> <p>(B) eliminação de todas as formas de preconceito.</p> <p>(C) a garantia dos direitos sociais.</p> <p>(D) socialização e participação política da riqueza socialmente produzida.</p> <p>(E) não discriminação por inserção de classe social, gênero, etnia, religião, nacionalidade, opção sexual, idade e condição física.</p>